

## Carta manifesto de Atingidos e Atingidas do Córrego do Feijão

Brumadinho, 29 de janeiro de 2021.

Nós, atingidos e atingidas do Córrego do Feijão, em articulação com outras comunidades de Brumadinho, deliberamos manifestações em diversas localidades do município desde às 04h00 da manhã do dia 28 de janeiro de 2021. Estamos concentrados há mais de 36 horas nas portarias da mineradora Vale S.A nos seguintes pontos: Alberto Flores, Nova Estância e Mina da Jangada. Além destes pontos, fechamos o acesso à comunidade Córrego do Feijão e dois pontos na comunidade do Tejuco, impossibilitando o trânsito de veículos da Vale e de empresas terceirizadas que para ela prestam serviços.

Cabe ressaltar que as empresas terceirizadas com funções diretas vinculadas às buscas pelas vítimas não encontradas, assim como todo o efetivo do corpo de bombeiros tiveram livre acesso às dependências dos locais de buscas, afirmando nosso compromisso em relação à memória e respeito aos familiares e amigos de vítimas fatais. A Vale em articulação com o Corpo de Bombeiros entrou em contato com algumas lideranças que estavam na linha de frente das manifestações e convocou uma reunião na portaria Nova Estância. Se reuniram manifestantes das seguintes comunidades: Córrego do Feijão, Parque da Cacheira, Parque do Lago, Tejuco, Progresso II, José Henriques, Sede, Córrego Fundo e Ponte das Almorreimas. Momentos antes fomos informados/as pelo Tenente do Corpo de Bombeiros que apenas duas pessoas participariam da reunião. Por motivos de discordância e impossibilidade de negociar a entrada de mais pessoas a reunião foi cancelada por parte da empresa Vale. Não abrimos mão da presença de todos os representantes nessa reunião, pois somos lideranças escolhidas por nossas comunidades que possuem realidades diversas.

O protesto demonstra antes de tudo nossa insatisfação com a lentidão do sistema judiciário brasileiro que ainda não puniu a mineradora Vale, passados dois anos do rompimento. Nossas pautas são: continuidade e regularização acerca do Auxílio Emergencial Mensal; luta por direitos da população atingida; pela continuidade das buscas das 11 joias ainda não encontradas; por memória e justiça por aqueles/as que tiveram as vozes caladas; transparência e agilidade em relação aos processos de indenizações individuais. Participação informada em todos os processos decisórios relativos à reparação integral de Brumadinho, em especial em relação ao possível acordo em andamento entre o governo do Estado e a empresa poluidora.

Em relação à nota divulgada pela Defensoria Pública do estado de Minas Gerais, na tarde de hoje, prorrogando o Auxílio Emergencial Mensal até o dia 28 de fevereiro de 2021, manifestamos nossa indignação, pois necessitamos de decisões definitivas sobre o futuro do Auxílio Emergencial. Reiteramos que construímos coletivamente com nossa Assessoria Técnica Independente- AEDAS, um documento que expressa a nossa realidade e explicita as demandas por novos critérios.

Manifestamos também a urgente necessidade de termos acesso aos laudos sobre a qualidade da água que consumimos e o ar que respiramos, além de ter informações sobre os riscos à saúde humana após o rompimento.

A comunidade do Córrego do Feijão está cansada de ficar refém das ações da Vale, que manda e desmanda no território onde moramos.